

Emanuel Andrade C. Sancho  
Francisco Ildefonso Lameira

# ROTEIRO

do Concelho  
de São Brás de Alportel



Emanuel Andrade C. Sancho  
Francisco Ildefonso Lameira

# ROTEIRO

do Concelho  
de São Brás de Alportel



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL  
1998

# Índice

# Contents

Apresentação .....	5	Preface .....
Introdução de São Brás de Alportel .....	6	Introduction .....
Igreja Matriz .....	10	Mother Church .....
Residência Episcopal de Veraneio .....	12	Bishophic Summer Reson .....
Ermida de São Sebastião .....	13	São Sebastião Church .....
Largo de São Sebastião .....	14	São Sebastião Public Square .....
Rua de Gago Coutinho .....	15	Gago Coutinho Street .....
Calçadinha Romana .....	17	Roman «calçadinha» .....
Museu Etnográfico do Trajo Algarvio .....	18	Ethnographic Clothes Museum of the Algarve .....
Edifício João Rosa Beatriz .....	21	João Rosa Beatriz Building .....
Largo da Praça .....	23	Largo da Praça .....
Rua da Praça .....	24	Rua da Praça .....
Pousada .....	25	Pousada .....
Sítio do Alportel .....	26	Locality of Alportel .....
Fonte Férrea .....	27	Fonte Férrea .....
Ermida de São Romão .....	28	São Romão Church .....
Cortiça .....	29	Cork .....
Pedreiras .....	30	Quarries .....

## Apresentação

Actualmente, o cidadão conhecedor e informado, procura o silêncio e a tranquilidade de lugares aprazíveis, para a compensação do seu desgaste, deslocando-se, em gozo de férias, para áreas de interior.

S. Brás de Alportel orgulha-se de estar entre essas opções.

É um local aprazível, situado entre o litoral e a Serra do Caldeirão e por isso oferece ao visitante o privilégio de usufruir de excelentes panorâmicas, de ares benéficos, da arte de bem comer e onde paira ainda o imaginário árabe.

Culturalmente, as suas potencialidades são as de um município, que embora recente (1 de Junho de 1914), sabe reconhecer a tradição e a cultura. Se na Páscoa acolhe a secular Procissão das Tochas Floridas e no Verão lembra a todos as riquezas da Serra Algarvia através da realização da Feira da Serra, durante todo o ano oferece ao interessado exposições exemplares no Museu do Traje Algarvio.

Terra acolhedora e fértil, berço da melhor cortiça do mundo, S. Brás de Alportel está confiante nos anos vindouros e pretende, através de projectos revitalizadores, melhorar o seu nível económico e sócio-cultural para benefício de todos.

Nas suas mãos colocamos-lhe o nosso convite, para apreciar este cantinho e conhecer um Algarve verdadeiramente «rico».

## Preface

*Actually, the well-informed citizen, search for the silence and tranquility of a pleasant place, to combat stress, spending his holidays in the countryside.*

*S. Brás de Alportel is proud to be one of the options.*

*It is a pleasant place between the seaside and Caldeirão Mountain, therefore the visitors can enjoy the dazzling landscapes, the salutary climate, a good table and where the fantastic arabic still exists.*

*Its potentialities are the ones of a recent municipality (1st of June 1914) although recognizing tradition and culture. If in Easter the secular procession of the «Tochas Floridas» and in Summer the «Feira da Serra» remind us all of the Algarvian Mountain treasures, during the rest of the year it offers marvellous exhibits in the Algarvian Clothes Museum.*

*A generous and fertile land, cradle of the best cork in the world, São Brás de Alportel is confident in the future and wish to improve the economical and social-cultural level, through revitalizing projects.*

*We place our invitation in your hands, come to meet this small corner and a truly rich Algarve.*

*José de Sousa Pires*

Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel

## Introdução

A história de São Brás de Alportel relaciona-se estreitamente com a de Faro, pois desde as suas origens pertenceu ao termo desta cidade.

Anexa a Santa Maria de Faro, era no século XV, um lugar com uma simples ermida. Este pequeno templo, envolvido por um adro, situava-se junto à antiga via romana, depois árabe e, finalmente, tardo-medieval, que faz a ligação, no termo de Faro, entre esta localidade e a serra do Caldeirão.

Na centúria seguinte, na sequência do aumento da sua prosperidade, é elevada a sede de freguesia. Consequentemente, constrói-se um novo templo, cujo corpo é constituído por três naves e cinco tramos.

Por sua vez, a transferência da sede do bispado de Silves para Faro levou a que os prelados farenses construissem em São Brás de Alportel a sua residência de veraneio. Este equipamento, construído nas imediações da igreja matriz, originou o aparecimento de um novo eixo viário estruturante, transversal à antiga via de acesso a São Brás de Alportel.

Nos finais do século XVII, no bispado de D. Francisco Barreto, é fundada a Ermida de São Sebastião, localizada a norte de São Brás, na antiga via de penetração para a serra. Assiste-se posteriormente à consolidação dos quarteirões situados entre estes dois templos, que se estruturaram a partir de duas vias paralelas, e de um terceiro eixo viário, que liga a Ermida de São Sebastião e o palácio de veraneio dos prelados.

## Introduction

*The history of São Brás de Alportel is narrowly linked with the history of Faro, as from its origin it belonged to the limit of this city.*

*Annexed to Santa Maria de Faro, in the XV century it was just a place with a simple and small church. This small temple, embraced by a churchyard, was near the old Roman road, after Arabic and finally Tardo-medieval. That makes the connection, in Faro's limits, between this small village and Caldeirão Mountain.*

*In the following century, due to the growing of its prosperity it became seat of parish. Consequently a new temple was rebuilt, which structure was composed of three naves and five arched roofs.*

*In this time the transferring of the bishop's see from Silves to Faro lead the prelates of Faro to build their summer resorts in São Brás de Alportel. This originated the expansion of a new structured communication route to the old access road to São Brás de Alportel.*

*By the end of the XVII century, in D. Francisco Barreto bishopric was endowed São Sebastião church, located north of São Brás on the old road of entering to the mountains. Posteriorly we attend to the consolidation of some buildings between these two temples, structured from two parallel roads and from a third communication route, that connects São Sebastião church, and the prelates summer palace.*

*By the end of the monarchy, as a result*

Nos finais da monarquia, como resultado da amputação da parte norte da residência de veraneio dos bispos, surge o Largo do Mercado destinado à comercialização de hortaliças e produtos afins. Com a República, a residência episcopal é secularizada e ocupada por equipamentos públicos de índole cultural.

Finalmente, em 1893, é construída uma nova estrada de ligação a Faro, que origina, por um lado, a destruição da Ermida de São Sebastião e, por outro, o abandono definitivo da antiga via de acesso à serra algarvia. Entretanto, uma nova ermida de São Sebastião é reconstruída num lugar algo afastado do anterior, junto ao eixo viário que faz a ligação entre Loulé e Tavira.

A Rua de São Sebastião, a actual Gago Coutinho, parece consolidar-se como a artéria de maior relevância da vila, pois é aí e nas imediações, que durante o século XIX e na primeira metade do século XX, se instalam as habitações das famílias mais distintas.

A criação do concelho, em 1914, implementa, por um lado, o aparecimento de novos equipamentos públicos, nomeadamente os Paços do Concelho, junto à Igreja Matriz, por outro, novos eixos viários exteriores ao centro histórico, que estão na origem de núcleos habitacionais.

*of the amputation of the north part of the bishop's summer resort, emerged the Largo do Mercado\* designated to commercialise vegetables and similar products. With the Republic the bishopric residence was secularised and occupied by public accoutrements of cultural nature.*

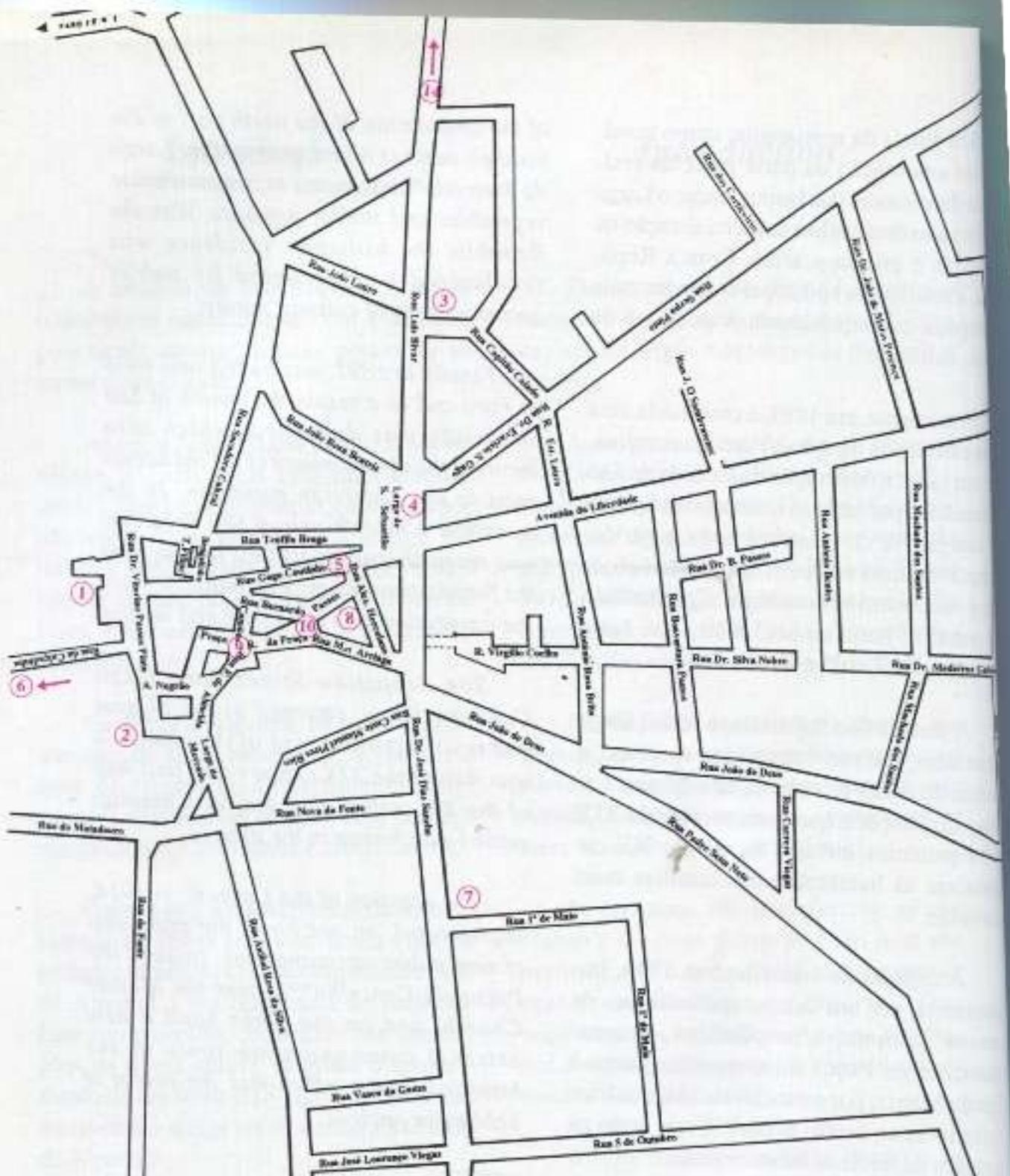
*Finally in 1893, was built a new road to Faro and as a result, the church of São Sebastião was destroyed, which also incurred the abandonment of the old access road to the algarvian mountain. In the meantime a new church of São Sebastião was reconstructed in a place remote from the former, near the access road that made the connection between Loulé and Tavira.*

*São Sebastião Street, now Gago Coutinho Street, emerged as the biggest and most important road of the village. It was during the XIX century and first half of the XX century that the finer families settled with homes in the area.*

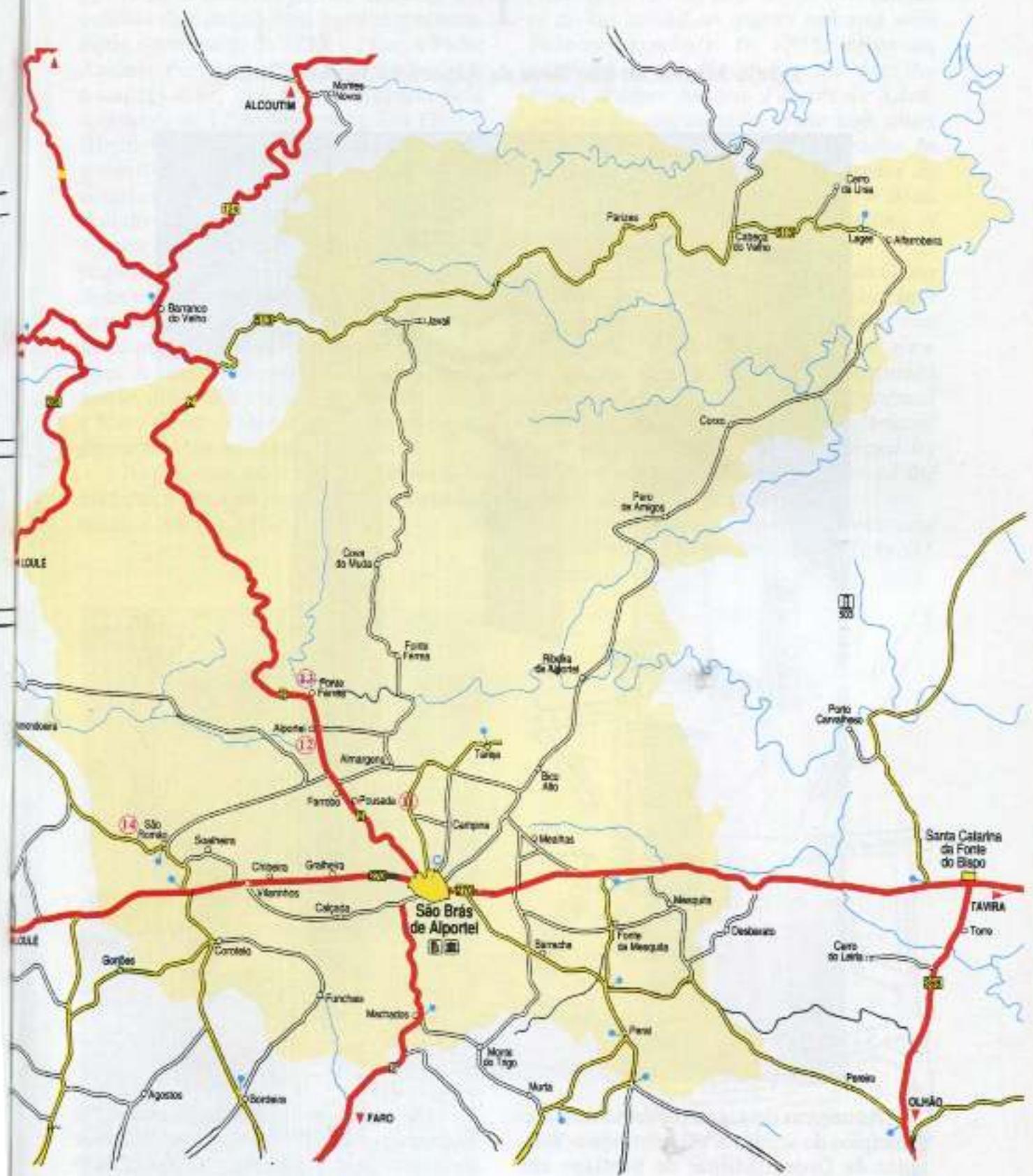
*The creation of the Council, in 1914, implemented, on one hand, the expansion of new public accoutrements, (mainly the Paços do Concelho\*\*), near the Mother Church, and on the other hand a new external communication route to the historical centre which was the origin of habitation nucleus.*

\*Market Place

\*\*Council Court



- ① Igreja Matriz/Mother Church
- ② Residência Episcopal de veraneio/Bishopric Summer House
- ③ Ermida de São Sebastião/São Sebastião Church
- ④ Largo de São Sebastião/São Sebastião Public Square
- ⑤ Rua de Gago Coutinho/Gago Coutinho Street
- ⑥ Calçadinhos Romanos/Roman Calçadinhos
- ⑦ Casa da Cultura Antônio Bentes/Antônio Bentes Cultural Center
- ⑧ Edifício João Rosa Beirão/João Rosa Beirão Building
- ⑨ Largo da Praça/Market Place
- ⑩ Rua da Praça/Market Street
- ⑪ Pousada/Pousada
- ⑫ Sítio do Alportel/Locality of Alportel
- ⑬ Fórum Férrea/Fórum Férreas
- ⑭ Ermida de São Romão/São Romão Church



## 1

**Igreja Matriz de São Brás de Alportel / Mother Church**

As origens deste templo remontam aos princípios do século XVI, referindo o Visitador da Ordem Militar de Santiago em 1518 "que os fregueses e moradores da dita Igreja a fizeram e edificaram de novo". Em

*The origin of this temple ascend at the beginning of the XVI century, quoting the Visitor from the Military Order of Santiago in 1518 "the parishioners and inhabitants belonging to this church made*

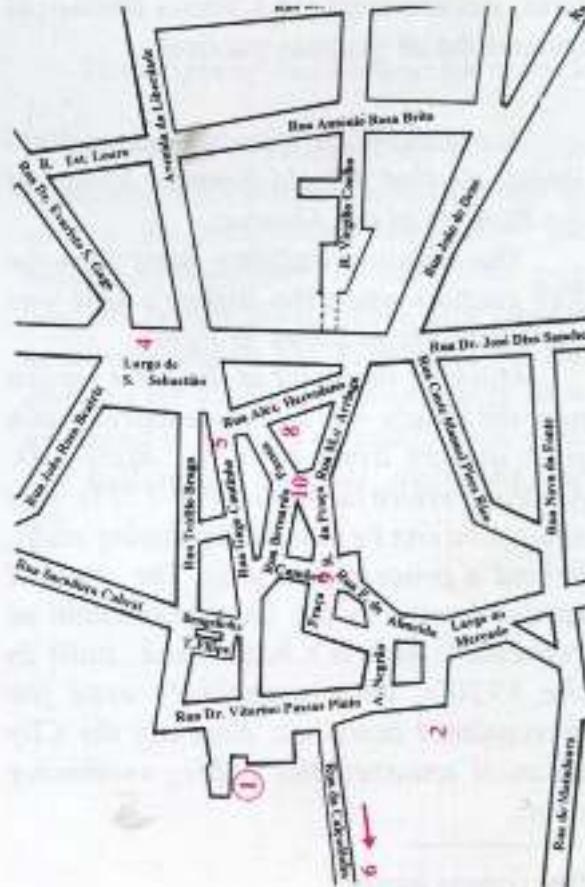
1554, foi reedificada, passando a ter três naves com arcarias plenas assentes em colunas de cantaria com capitéis toscanos. Após o terramoto de 1755, o Prior, o Padre António Pereira da Silva mandou levantar a capela-mor, que fora derrubada pela catástrofe do 1.º de Novembro. Em 1799, o Bispo D. Francisco Gomes de Avelar promove nova campanha de obras, acrescentando-se mais um tramo e construindo-se um novo frontispício. Em 1875, o prior José Pedro da Costa Inglês foi o responsável pelo último acrescentamento deste templo. Desta vez destruiu-se a capela-mor levantando-se um largo transepto, uma nova ousia, sacristia e diversas arrecadações. A intervenção executada em 1924, em que se substituiu o anterior tecto com asnas e forro de madeira por abóbadas de betão, descaracterizou o templo.

No interior sobrevivem algumas telas pintadas e diversas imagens de madeira dos séculos XVII a XIX.

*rebuilt her again*". In 1554, it was refurbished having three naves with ranges of arches settled on quarry columns with Tuscany symbols. In 1755, after an earthquake on November the 1st, the Priest, Father António Pereira da Silva, ordered the construction of the high altar, that was demolished by the catastrophe. In 1799 the Bishop D. Francisco Gomes de Avelar foments a reconstruction plan adding more arched roofs and building of a new frontispiece.

In 1875, the Priest José Pedro da Costa Inglês was responsible for the last expansion of this temple. The high altar was destroyed, a large transept, a new sanctuary, sacristy and several deposits were built. In the intervention performed in 1924, the former ceiling with roof trusses and wood padding, was replaced by concrete arched roofs which deprived the temple of its characteristics.

*Inside remains some canvas and several wood images from the XVII to XIX centuries.*



## Residência Episcopal de veraneio / Bishopric Summer Resort

Ao fundo da Rua Dr. Vitorino Passos Pinto, deparamos com a antiga residência de veraneio dos bispos do Algarve.

O primitivo edifício remonta aos finais do século XVI, data da transferência do assento episcopal de Silves para Faro.

A marcar o eixo do jardim fronteiro ao Paço, situava-se outrora uma fonte monumental com as armas em cantaria do bispo D. António Pereira da Silva (1704-1715). Este equipamento encontra-se hoje inexplicavelmente a sul, nas traseiras de um *passo* processional.

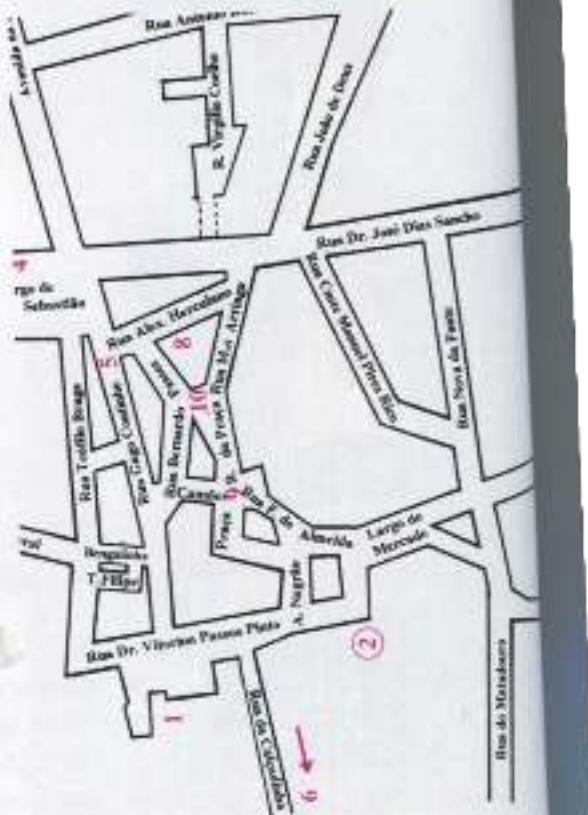
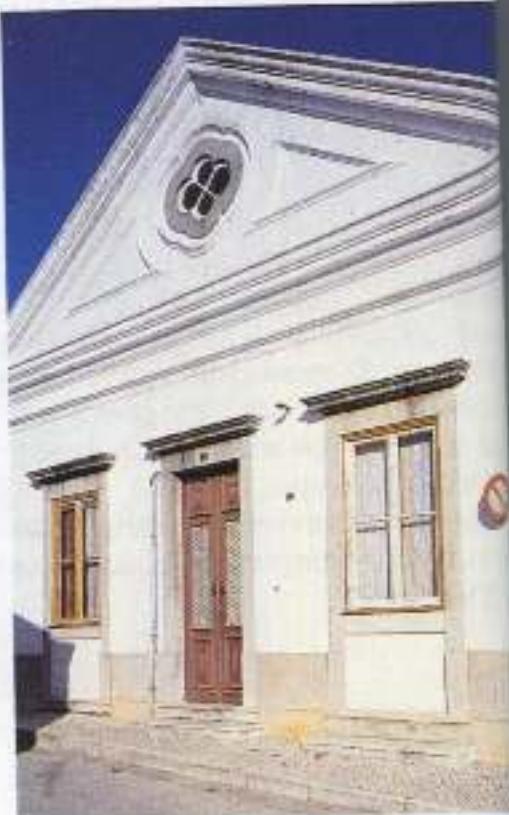
O jardim anexo, conhecido pela população local como a *verbena*, com o seu coreto construído em 1923, foi então intensamente utilizado para actividades recreativas. Recentemente, a Câmara Municipal anexou-lhe as piscinas públicas.

*At the end of Dr. Vitorino Passos Pinto Street, we find the old Summer Resort of the Bishops of the Algarve.*

*The primitive building dates from the XVI century when the Bishop's seat was transferred from Silves to Faro.*

*Marking the point at the front garden near the Palace was a monumental fountain with quarry arms from the bishop D. António Pereira da Silva (1704-1715). This equipment can be found today facing south, behind a processional pass. The annexed garden known by the local population as *verbena*\*, with it's bandstand, built in the 1930's, was intensively used for recreational activities. Recently the City Council annexed the public swimming pools.*

\*the *verbena* garden



## 3

*Ermida de S. Sebastião / São Sebastião Church*

O primitivo templo remonta a 1673, mandando então o Bispo D. Francisco Barreto II «ao Padre Cura (...) que se ponha em execução fazer-se a ermida com a decência que convém».

Em 1893, por razões ligadas à reorganização urbanística da então aldeia, foi a ermida demolida e reconstruída alguns metros a poente.

Compõe-se de nave única e capela-mor rectangulares. O frontispício é rasgado pelo portão e por um óculo, sendo delimitado por cunhais de cantaria, soco, cimalha, duas sineiras e um frontão recortado.

*The origin of this Temple ascends to 1673.*

*In 1893, presumably for reasons connected with the reorganisation of the village, the church was demolished, and rebuilt a few meters to west. The work consists of one single nave and chancel both rectangular. The frontispiece is torn apart by the gate and by a spy glass, being enhanced by corners of quarry rock, cyma, two bell-gables and one scalloped fronton.*

mulheres e filhas a ela não pudessem assistir. Logo adiante, a habitação e consultório do célebre médico, Dr. Vitorino de Passos Pinto. Mais adiante, nos n.º 47 e mais tarde no n.º 55, a *sede* dos republicanos, ou seja, a Farmácia Passos de Virgílio Rodrigues de Passos. Nos n.º 35 a 41, a habitação e estabelecimento comercial de João Valente Machado.

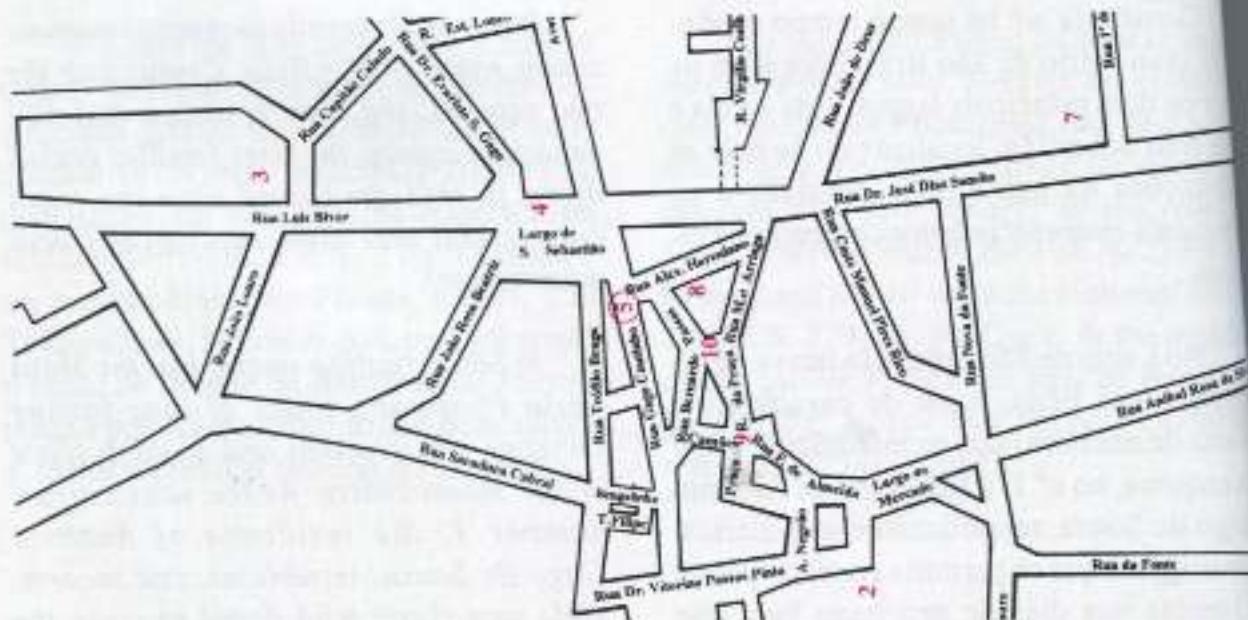
Logo depois, a Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro (fundada em 1898), hoje 1.º de Janeiro. No fim da rua, o edifício mandado construir pelo Prior José Pedro da Costa Inglês (1861-1902), que pouco após a implantação da República foi convertido em Câmara Municipal, que se mantém ainda hoje.

A antiga habitação e estabelecimento comercial de João Valente Machado é um dos mais vistosos edifícios de toda a rua. Trata-se de um edifício de fins do século XIX, com dois pisos, delimitado por soco, pilastras, cimalha e platibanda. O frontispício, forrado integralmente com azulejos polícromos, apresenta vãos plenos emoldurados de cantaria e gradeamentos de ferro forjado nas guardas do andar nobre.

*doors and windows on processions, keeping wife and daughters from attending them.* Above was the residence and doctor's office of the famous doctor, Dr. Vitorino de Pinto. Further down is number 47 and number 55, the seat of the republican party, the Pharmacy Passos de Virgílio Góes de Passos. At number 33 and 35 is the residence and commercial establishment of João Valente Machado (see next page).

Further along is the Recreio  
Association 1st of December (found  
1898), called today 1st of January.  
At the end of the street is the building that  
José Pedro da Costa Inglês ordered  
edification (1861-1902). That soon after  
implementation of the Republic was con-  
verted into the City Hall, and remains in  
to this day.

*The former house and commercial establishment of João Valente Machado, one of the most striking buildings of the whole street. It dates from the end of XIX century, with two floors levels, delimited by socle, pilasters, cyma and platbands. The frontispiece is completely covered with polychrome glazed tiles, showing full scenes set in quarry frames and the noble floor fenced in by forged iron.*



# 6

## Calçadinha Romana / Roman Calçadinha

O caminho rural que deriva a sul da Rua Dr. Vitorino Passos Pinto fazia parte até 1893 do principal eixo viário de ligação entre Faro e a serra algarvia. A designação *portel* (passagem estreita) comprova a existência deste itinerário. Ao entrar em São Brás, esta via dava acesso directo aos principais edifícios da freguesia: a poente a Igreja Matriz, a nascente a residência episcopal através de um portal monumental ainda existente. Aproximadamente a um quilómetro da vila, num caminho algo difícil, encontra-se parte do lageado da antiga calçada romana e medieval, bastante remodelada posteriormente, ladeada por valados de pedra calcária.

*The rural road south from Dr. Vitorino Passos Pinto Street was until 1893 part of the main communication route between Faro and the algarvian mountains. The design of portel (strait passage) proves the existence of this itinerary. Entering São Brás by this route gave direct access to the main parish equipment's: to the west is the Mother Church, east the bishopric residence through a monumental gate that still exists today.*

*Nearly a kilometre from the village, on a rough track, we find part of the flank of the ancient Roman and Medieval paved street, considerably modified and bordered by limestone ditches.*



**Casa da Cultura António Bentes  
Museu Etnográfico do Trajo Algarvio**

*António Bentes Culture House  
Ethnographic Clothes Museum of the Algarve*



Miguel Dias de Andrade, humilde jornaleiro nascido em 1835 em São Brás de Alportel, torna-se nos finais do século num dos mais ricos proprietários da freguesia. A fortuna, angariada no próspero negócio da cortiça, permitiu a construção, nas últimas décadas do século XIX, de uma grandiosa habitação no centro da vila.

Recentemente, na década de 1980, Lucília Dias Sancho, bisneta do primeiro

*Miguel Dias da Andrade humble journeyman born in 1835 in São Brás de Alportel, became by the end of the century, one of the richest land owner of the parish. The fortune accumulated, from the prosperous cork business, and as a result he built a grand house in the centre of the village.*

*In the 1980's the husband of Lucília Dias Sancho, heiress great grand-daughter*



proprietário, faz da Misericórdia local, berdeira do velho edifício. Seu marido, António da Conceição Bentes, apenas cumprirá o desejo de sua mulher.

O edifício é enorme – cerca de 20 divisões – sendo metade destas visitáveis. A outra metade, guarda o espólio do Museu que espera um novo edifício em vias de ser construído.

O Museu Etnográfico do Trajo Algarvio, pela dimensão e riqueza do espólio que possui, é considerado um dos mais importantes do Algarve. Apresenta exposições etnográficas onde o trajo ocupa lugar de destaque.

Anualmente, a exposição principal é substituída, dando lugar a novas peças, novos cenários e renovadas temáticas. Os trajes de trabalho, os domingueiros, os de cerimónia, os de viagem, etc., cruzam-se com as especificidades locais, num território extremamente rico e variado.

Possui igualmente salas que, em permanência, retratam aspectos indissociáveis da realidade do Concelho de São Brás de Alportel, como a indústria corticeira.

*of the first owner fulfilled her wish to establish the first Misericordia\* in the old building.*

*The Ethnographic Clothes Museum of the Algarve, situated in São Brás is considered one of the most important Museum's in the region. As well as its outstanding display of clothes through the ages it houses a magnificent permanent tribute to the cork industry in the São Brás area.*

*Another interesting aspect for the visitors is the display of twenty animal drafts cars gathered from many parts of the Algarve.*

*One room, which can be used by the local people of São Brás, has display by various artists from different areas within the region work.*

---

\*Charitable Institution

As antigas cavalariças, oficina, cocheira e palheiros, recentemente restaurados, transmitem ao visitante, a ambência característica de uma habitação de lavrador abastado da beira-serra.

Uma vintena de carros antigos de tracção animal, provenientes de todas as zonas do Algarve, são outro aspecto de interesse para o visitante. Alguns, são indissociáveis das actividades profissionais dos seus proprietários, como o carro de azeiteiro e de aguadeiro. Outros foram veículos especialmente de transporte de pessoas e mercadorias como o churrião, o carro de capoeira, etc.

Uma sala de exposições temporárias, à disposição da população e de artistas plásticos em geral, exibe com muita frequência trabalhos em variadas áreas.



# 8

## Edifício João Rosa Beatriz / João Rosa Beatriz Building



João Rosa Beatriz, participante directo nas movimentações populares que em Lisboa derrubaram a monarquia em 5 de Outubro de 1910, foi um dos obreiros do

*João Rosa Beatriz, a main participant in the popular movements that in Lisbon overthrown the monarchy on the 5th October 1910, was one of the accountable*

processo que conduziu à criação do *Concelho de Alportel*.

Orador notável, personagem polémica e actor de uma vida atribulada, acaba por abandonar para sempre a sua terra natal, em circunstâncias mal explicadas.

Foi comerciante de nomeada e proprietário de um estabelecimento comercial intitulado *Casa do Povo*, que ocupava os baixos da sua residência.

O edifício, cuja data de construção não deve recuar além das últimas décadas do século XIX, é sóbrio mas vistoso com grande quantidade de portas e janelas como convinha a um estabelecimento comercial. A antiga residência, no 1.º andar, possui alguma imponência com janelas de sacada e guardas de ferro forjado. O frontão é rematado por uma estatuetta de cerâmica.

*person of the process that lead to the creation of the Alportel Council. A remarkable public speaker, problematic character and actor of a troubled life, forced him to leave his homeland, under unexplained circumstances.*

*He was a well known merchant and owner of the commercial establishment, called Casa do Povo, situated on the ground floor of his home.*

The building, which is dated from the end of the XIX century is sober but grand, with a large amount of doors and windows as it was used as a commercial establishment. The ancient residence, on the 1st floor, possessed some magnificent with balcony windows and forged iron work. The frontage is bordered by a ceramic statuette.



# 9

## Largo da Praça / Market Place



Hoje o Largo da Praça é um espaço despidão mas de importância fundamental no quotidiano da antiga aldeia. Numa esquina encontra-se um vistoso edifício dos finais do século XIX. Apresenta dois pisos, sendo delimitado por cunhais, soco, friso divisorio dos pisos e cimalha com platibanda. Os vãos são emoldurados de cantaria e terminam em arcos de ferradura. Foi doado em 1961 à Casa de Caridade por Artur Rodrigues de Passos.

*Today the Market Place is a simple but essential part of the daily life of the village. A striking building can be found on a street corner. Doors and windows bordered by horseshoe shapes, abundant quarry stone, from the later part of the last century, with obvious romantic influence. A fixed plate outside reveal to us that it belonged to the family Passos in 1961, who later donated it to a charitable institution.*

# 10

Rua da Praça / Market Street



Nesta artéria encontram-se diversas habitações tradicionais, cujos vãos se apresentam emoldurados com cantarias calcárias executadas por artesãos locais.

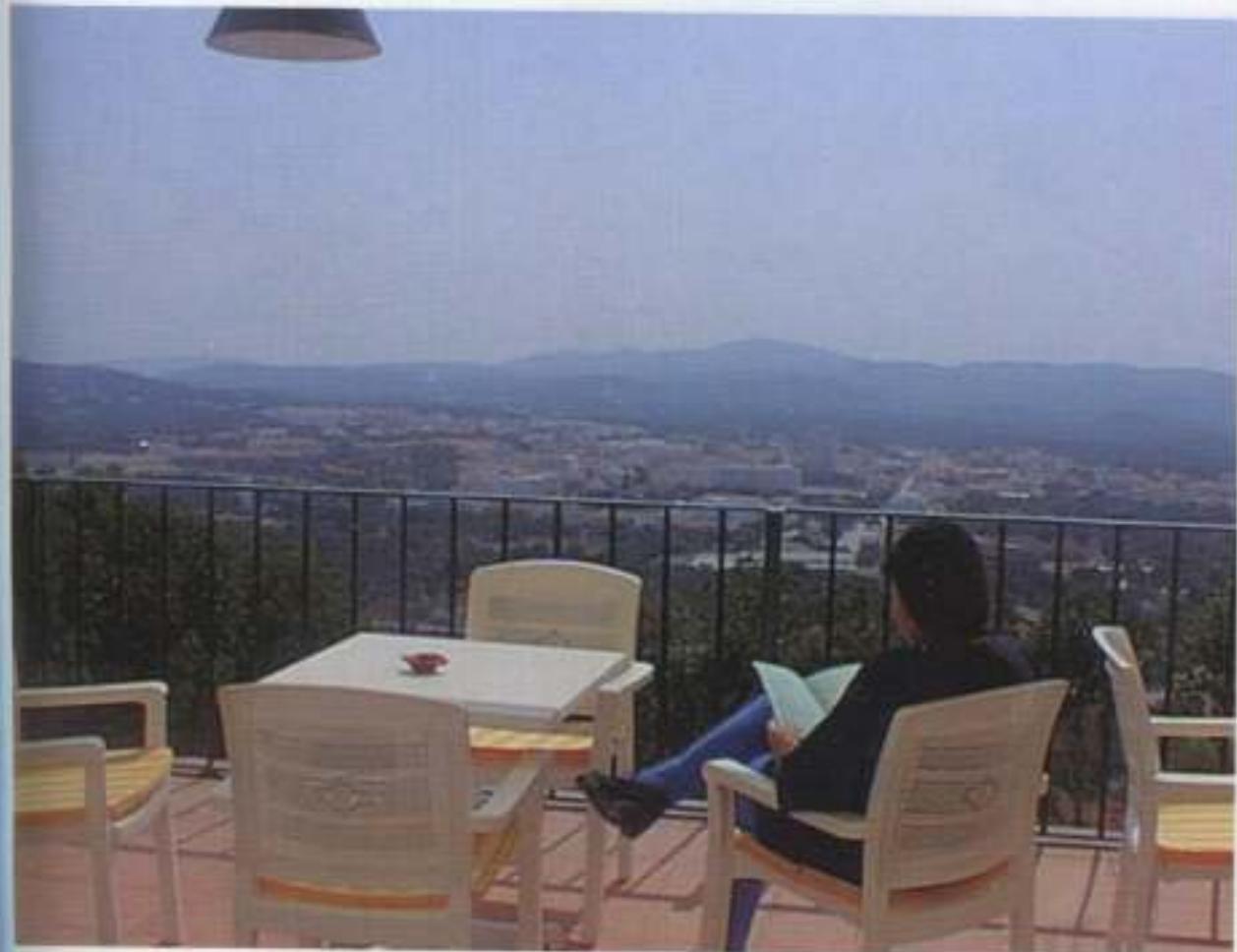
Salientamos duas portas, uma no n.º 16, que data dos finais do século XV, princípios do século XVI – a mais antiga de São Brás – com um chanfro da época manuelina, e outra, no n.º 11, do século XIX, com uma interessante ornamentação vegetalista.

*In this road we find several traditional houses whose spans are bordered with calcareous quarry stones made by local artisans.*

*Two doors of interest are n.º 16, that goes back to the end of the XV century, beginning of the XVI century - the oldest in São Brás - with a chamfer from the manuelino period, and number 11, dating from the XIX century, with a natural ornamentation.*

# 11

## Pousada / Pousada



Situada a escassos quilómetros da vila, a Pousada é possuidora de uma deslumbrante panorâmica sobre São Brás de Alportel e uma enorme extensão que se estende até ao mar.

Foi inaugurada em Abril de 1944, tendo em 1976 transitado para o património da Enatur.

Recentemente sofreu profundas remodelações, sendo hoje uma moderna unidade hoteleira de qualidade.

Possui bar e esplanada onde os visitantes de passagem poderão também apreciar a magnífica vista.

*Situated a few kilometres from the village, the Pousada possessing a dazzling view of São Brás de Alportel and through the hills to the sea.*

*Recently it has been completely refurbished, being today a modern quality hotel.*

*It has a bar and esplanade where the passing visitors can also enjoy the dazzling view.*